

## A DESCOBERTA DA IMPLANTODONTIA

Per-Ingvar Brånemark ( 3 de maio de 1929 - ) é um [médico ortopedista sueco](#) que iniciou estudos à frente de um grupo de pesquisadores da Universidade de [Gotemburgo](#) em [1965](#) que culminaram com a descoberta da [Osseointegração](#). Na época, Brånemark estava interessado por [pesquisa](#) e protocolos de [procedimentos cirúrgicos](#) que resolvessem [deficiências](#) físico-funcionais de seres humanos.

No início dos anos 60, Brånemark investigava a microcirculação [sangüínea](#) em [tíbias](#) de [coelho](#) com ajuda de uma [câmara](#) de observação em [titânio](#), quando percebeu que o [metal](#) e o [osso](#) se integravam perfeitamente, sem haver rejeição. Com base nesta observação, desenvolveu cilindros personalizados para serem [implantados](#) na tíbia de coelhos e [cães](#). Tornando-se mais tarde uma base segura, modificada e otimizada para receber [próteses](#) fixas de longa duração em maxila e [mandíbula](#) para aplicação humana.

À frente de pesquisadores da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, iniciou os estudos que culminaram com a descoberta da osseointegração. Esse procedimento integra componentes do titânio e osso e possibilita realização de cirurgias buco-maxilo-faciais e ortopédicas, reabilitando pacientes que perderam os dentes ou que perderam parte da face ou outros membros do corpo em razão de má-formação e mutilações decorrentes de acidentes ou câncer.

Apesar dos procedimentos recomendados por Brånemark não serem aceitos na época por cirurgiões orais e ortopédicos, o voluntário Gösta Larsson colocou quatro implantes em sua mandíbula que serviram para conexão de uma prótese fixa. Após o procedimento, Larsson passou a mastigar, comer, falar e teve uma vida saudável até o ano em que faleceu. O fato do primeiro paciente ter sido da área odontológica teve efeitos positivos, pois de todos os locais no corpo humano para uso do titânio, a boca é o que apresenta as melhores oportunidades de sucesso.

Até essa época, a pesquisa estava restrita à Suécia e, pela desaprovação de outras áreas e o fato de Brånemark não ser cirurgião-dentista, o professor teve que conceber um objetivo muito determinado para sair da fase da pesquisa para a aplicação clínica da osseointegração. Somente em 1975 ele conseguiu regulamentar o tratamento de especialistas adequadamente treinados em clínicas apropriadas.

A osseointegração foi descoberta pelo restante do mundo quando um dos mais importantes pesquisadores da área do Desenvolvimento de Substitutos Artificiais de Raízes Dentais, da Universidade de Toronto-Canadá, George Zarb, conheceu a pesquisa de Brånemark e divulgou seus conceitos numa conferência sobre “Osseointegração na Clínica Odontológica”, em Toronto, em 1982.

Atualmente a técnica tem sido aperfeiçoada por cientistas no mundo inteiro. Eles conquistaram o mais avançado sistema de prótese fixa da história

reabilitadora da odontologia mundial. Conhecida no mundo inteiro, a técnica já rendeu ao professor Brånemark duas indicações o Prêmio Nobel.

*Per-Ingvar Brånemark* visitou o Brasil pela primeira vez em 1988 e em 92 voltou com uma equipe clínica internacional, para realizar a reconstrução de problemas maxilofaciais no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (Centrinho), em Bauru (SP). A partir disso, o pesquisador e médico passou a visitar o País com objetivos clínicos e de pesquisa.

*Há alguns anos, Brånemark* decidiu levar o Centro de Osteointegração de Gotemburgo (Suécia) para regiões com aplicações clínicas mais desafiadoras e escolheu o Brasil para abrigar a sua sede global. A escolha do pesquisador foi feita por confiar e acreditar no potencial do País e de seus profissionais em Odontologia e assistência à saúde e por saber da dificuldade dos brasileiros em ter acesso a tratamentos implantodônticos.